

«A educação é a resposta para o problema dos migrantes e dos refugiados» diz D. Vincenzo Zani



«A educação é a resposta para o problema dos migrantes e dos refugiados» diz D. Vincenzo Zani

Secretário da Congregação para a Educação Católica preside à Peregrinação Internacional Aniversária de agosto que começou hoje em Fátima.

O secretário da Congregação para a Educação Católica (Santa Sé) preside hoje e amanhã à Peregrinação Internacional Aniversária de agosto ao Santuário de Fátima, que inclui a Peregrinação Nacional dos Migrantes.

Na conferência de imprensa de apresentação do evento, esta tarde no Santuário da Cova da Iria, D. Angelo Vincenzo Zani destacou a ligação da mensagem de Fátima à temática do migrante e do refugiado.

«O significado da mensagem de Fátima é esta misericórdia que parte do coração de Deus, um coração que está aberto, dilatado», para com quem mais precisa apontou este responsável.

O arcebispo de Voltorno lembrou Maria de Nazaré como a «verdadeiras peregrina» que «nos ensinou a sermos peregrinos» e que com o seu exemplo «nos ensina a acolher», pois onde quer que chegava «fazia casa» e tornava-se «vizinha».

«É isso que precisamos hoje de nos tornarmos mais próximos uns dos outros e isso consegue-se através da educação que é a resposta e a chave para o problema dos migrantes e dos refugiados», afirmou.

«Tão importante como o valor do acolhimento é o valor de educação: educar é responder a um direito individual de crescer e de se relacionar com outros, é uma forma de alcançar uma realização pessoal; mas é também ajudar uma pessoa a ser o protagonista de uma humanidade nova», acrescentou D. Vincenzo Zani.

«Educar significa incluir, acolher e colocar em diálogo as culturas e as religiões, abrir-se ao outro promovendo uma verdadeira cultura do diálogo. É disso que o mundo precisa», concluiu sublinhando, uma vez mais o exemplo de Nossa Senhora na «educação» dos pastorinhos para a importância da oração, da penitência, da reparação e sobretudo da conversão para «um mundo de paz».

«É esta a atualidade das aparições de Fátima e da mensagem de Nossa Senhora», concluiu.

Para além do presidente da peregrinação, D. Ângelo Vincenzo Zani a conferência de imprensa contou com a presença de D. António Marto, bispo de Leiria-Fátima, e do Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima.

A propósito do tema das migrações e dos refugiados, D. António Marto citou várias intervenções do Papa Francisco e sublinhou a «carga simbólica de um gesto novo da parte dos muçulmanos que foi a sua participação em grande número nas celebrações católicas fúnebres do padre Hammel», degolado em 26 de julho.

«Parece ser um sinal de viragem promissor de novos tempos e de novas relações para a paz no mundo», precisou o prelado diocesano.

Participaram ainda na conferência de imprensa D. António Vitalino, bispo de Beja e vogal da Comissão Episcopal da Pastoral Social e Mobilidade Humana, e a diretora da Obra Católica Portuguesa das Migrações, Eugénia Quaresma.

Estes dois últimos responsáveis apresentaram a Peregrinação do Migrante e do Refugiado, no âmbito da 44.^a Semana Nacional das Migrações que termina este domingo e tem como tema “Migrantes e refugiados - rosto de misericórdia”.

A diretora da Obra Católica Portuguesa para as Migrações utilizou o exemplo dos incêndios que grassam em todo o país para frisar que «a tragédia não faz aceção de pessoas e o socorro também não», e remetem-nos para uma ideia comum: o primeiro impulso é salvar a vida e o segundo gesto é o da cooperação e vizinhança.

«Este é o tempo de estarmos muito conscientes dos valores e princípios que nos humanizam e que temos de por em prática: deixarmo-nos interpelar pela realidade, rezando e operacionalizando no terreno, imitando Maria que soube escutar a palavra de Deus e conseguiu discernir», disse Eugénia Quaresma.

«Caminhamos entre a empatia e a hostilidade e nós enquanto pastoral queremos desconstruir mitos e manipulações políticas a que estamos sujeitos e que nos conduzem ao medo», acrescentou ainda sublinhando a importância do trabalho em rede.

A Peregrinação Internacional Aniversária de agosto tem este ano como tema “Alegrai-vos no Senhor”, e assinala a quarta aparição de Nossa Senhora aos pastorinhos.

Dos vários momentos celebrativos no Recinto de Oração do Santuário de Fátima destaca-se a Procissão das Velas e a Eucaristia Internacional, hoje à noite a partir das 21h30.

No sábado tem lugar a missa final, a partir das 10h00. Esta celebração inclui a oferta do trigo - um gesto que acontece desde 1940, quando um grupo da Juventude Agrária Católica da Diocese de Leiria ofereceu 30 alqueires de trigo para o fabrico de hóstias - a bênção dos doentes, terminando com a Procissão do Adeus.

Para a missa de amanhã estão inscritos 41 grupos de peregrinos.

www.fatima.pt/pt/news/a-educacao-e-a-resposta-para-o-problema-dos-migrantes-e-dos-refugiados-diz-d-vincenzo-zani-2016-08-12